



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Programa da Unidade Curricular
ESTRUTURAS E INTERAÇÃO SOCIAL

Ano Lectivo 2023/2024

1. Unidade Orgânica

Instituto Superior de Serviço Social

2. Curso

SERVIÇO SOCIAL

3. Ciclo

1º

4. Unidade Curricular

ESTRUTURAS E INTERAÇÃO SOCIAL (L4412)

5. Área Científica

6. Ano Curricular

2º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

1º Semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	30,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-Práticas:	
Orientação Tutorial:	20,00

9. Créditos ECTS

6,00

10. Coordenador da Área Científica

11. Regente

Prof. Doutor MICHEL GUSTAVE JOSEPH BINET

12. Assistentes

13. Língua de Ensino

Português

14. Objetivos Gerais

- Diferenciar e estudar a articulação dos vários níveis de organização da vida social, pela variação de escalas analíticas.
- Introduzir a fenomenologia e a etnometodologia para formar profissionais reflexivos, atentos às questões microéticas.
- Saber recortar e analisar quadros interaccionais.
- Problematizar a questão do « (dis)empowerment ».

15. Objetivos Específicos

- Reconhecer o quotidiano como continente a explorar e descobrir.
- Saber adotar uma « postura em primeira pessoa » (P. Vermersch) em práticas de observação e de entrevista (Entrevista de Explicitação microfenomenológica).
- Compreender a relevância dos detalhes comportamentais na análise das práticas profissionais.
- Relacionar a definição de situações e a negociação de identidades com a construção social de uma realidade culturalmente plural.

16. Competências a adquirir



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

- Saber utilizar o ELAN, software (gratuito) de transcrição e anotação de gravações e filmagens, para efeitos de análise de alguns aspectos da multicanalidade/multimodalidade da comunicação humana (iniciação à análise multimodal).
- Competência interaccional no atendimento de utentes em serviços de ação social.
- Competência interacional no atendimento telefónico ou digital.
- Mediação de conflitos e competência argumentativa.
- Postura reflexiva na ação.

17. Metodologia de Ensino

- Alternância de exposições (aulas teóricas) e de exercícios de observação e análise (aulas de orientação tutorial).
- As aulas teóricas consistem em exposições do docente que articulam conteúdos programáticos e bibliografia de referência.
- As aulas de orientação tutorial são centradas em exercícios de aplicação de conhecimentos.

18. Conteúdos Programáticos



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

1. O macro e o micro: escalas de análise em debate na história das ciências sociais
 - 1.1. Fundadores da sociologia e interacionismo (Simmel, Durkheim, e Schütz)
 - 1.2. Escalas de análise e orientações metodológicas: abordagens quantitativas e qualitativas do social
 - 1.2.1. Dispositivos de análise das práticas por autoconfronto
 - 1.3. Micro-Macro links
2. A ordem da interação na obra de Erving Goffman
 - 2.1. A tese de doutoramento de Erving Goffman (1953): pesquisa de terreno e estudo das interações conversacionais
 - 2.2. Deuses menores e rituais de interação (Goffman, 1955) : introdução do conceito de microética
 - 2.3. Abordagem dramatúrgica do comportamento de interação (Goffman, 1956)
 - 2.4. Jogos e situações de interação: definição de uma unidade de análise microsociológica (Goffman, 1961 & 1964)
 - 2.5. Quadros interaccionais e interações verbais (Goffman, 1974 & 1981)
3. Etnometodologia e análise da conversação
 - 3.1. Etnografia e Etnometodologia : a revolução paradigmática dos Estudos de corpora
 - 3.1.1. Leitura comentada de Marc-Henri Soulet (1997)
 - 3.2. Harold Garfinkel e a sociologia fenomenológica de Alfred Schütz
 - 3.3. O pano de fundo dos saberes partilhados: a naturalização das convenções
 - 3.4. A ruptura experimental das normas tacitamente partilhadas
 - 3.5. A indexicalidade da ação situada
 - 3.6. Incompletude das regras sociais e competências interaccionais: os etnométodos
 - 3.7. Justificações e « boas razões »: racionalização da ação situada e terceiras instâncias
 - 3.8. Harvey Sacks e a « maquinaria » conversacional
 - 3.8.1. A organização sistemática (a) das tomadas de turno e da alternância de vez e (2) da sinalização e correcção de « problemas »
 - 3.8.2. O conceito de « par adjacente » : Organização sequencial e preferencial da trama interaccional
 - 3.8.3. Membership Categorization Analysis (MCA)
 - 3.9. Análise da conversação e workplace studies: o serviço social em micro-análise e aprofundamento da microética do agir profissional
 - 3.10. A intervenção social e a investigação em Serviço Social na era digital : A Análise Conversacional Digital
4. Etnografia institucional e Redes de actores
 - 4.1. Interações regulamentadas: a interface da oralidade e da escrita (Dorothy Smith)
 - 4.2. Administrações de proximidade (Street-Level Bureaucracy): poderes e saberes documentais (Michel Foucault & Michael Lipsky)
 - 4.4. O empoderamento do utente: « écrivain public » e advocacia social
 - 4.5. Cadeias operatórias, carreiras institucionais e Teoria do Actor-Rede (Bruno Latour)



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

5. Quotidianos sob diagnóstico social: as visitas domiciliárias em serviço social

6. Exclusões sociais e escalas de análise: macro, meso e micro-exclusões

6.1. Estigma e estratégias identitárias

6.2. O conceito de « clusividade social »

19. Métodos de Avaliação

- Um trabalho de grupo relacionado com exercícios de observação e de análise de dados vídeo (software ELAN)
- Dois testes escritos.

20. Recursos Didáticos

- Apresentações Powerpoint e Prezi
- Glossário de microética (Binet, 2018) : + de 130 entradas lexicais
- Publicações do docente
- Programa de transcrição e anotação de gravações e filmagens (ELAN)
- Base Bibliográfico-Documental GEACClissis (Zotero)

21. Objetivos de Sustentabilidade

Formar assistentes sociais cientes das ligações entre macro-exclusões (ODS 5, 8, 10 & 16) e micro-exclusões (Macro-Micro Links). Nenhuma sociedade justa e igualitária pode assentar em interações repletas de micro-agressões. O empoderamento de um cidadão, no aqui e agora de uma situação de atendimento, é uma contribuição para a co-construção de uma democracia. Os direitos humanos são finamente articulados às micropráticas de atendimento.

22. Palavras Chave

Análise da conversação
Entrevista de Explicitação
Etnometodologia
Interação social
Teoria do Act



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

23. Bibliografia Principal

Autor(es): Christopher Hall et al. (eds)
Título: Analysing Social Work Communication: Discourse in Practice
Edição: Ano: 2014
Local: London / New York
Editora: Routledge

Autor(es): Kim Stroumza & Heinx Messmer (eds.)
Título: Langage et savoir-faire: Des pratiques professionnelles du travail social et de la santé passées à l
Edição: Ano: 2016
Local: Genève
Editora: IES - Haute école de travail social

Autor(es): Jack Sidnell & Tanya Stivers (eds.)
Título: The Handbook of Conversation Analysis
Edição: Ano: 2013
Local: Malden / Oxford
Editora: Wiley-Blackwell

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Stéphanie Garneau & Dahlia Namian
Título: Erving Goffman et le travail social
Edição: Ano: 2017
Local: Ottawa
Editora: Les Presses de l'Université d'Ottawa

Autor(es): Alain Mouchet
Título: L'entretien d'explicitation: Usages diversifiés en recherche et en formation
Edição: Ano: 2014
Local: Paris
Editora: L'Harmattan



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Ficha técnica MIP / MIP Datasheet	
Título / Title	Programa da unidade curricular 'ESTRUTURAS E INTERAÇÃO SOCIAL': Ano Lectivo 2023/2024
Autor / Author	Prof. Doutor MICHEL GUSTAVE JOSEPH BINET
Classificação / Classification	-
Descritores / Descriptors	-
Colaborador(es) / Colaborator(s)	-
Data Hora / Date Time	12-07-2023 11:15:00
Formato de dados / Data Format	Texto / Text, PDF
Estatuto de utilização / Usage	Acesso público / Public Access
Relação / Relation	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada, 2024	